

MASTDISCS® ID Oxidase Discs

D57/D57C

Uso pretendido

Um teste em disco para a detecção rápida da enzima oxidase do citocromo (Oxidase) em bactérias.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

Conteúdo

Frasco com 100 discos (D57) ou embalagem com 5 cartuchos (D57C), cada cartucho contendo 50 discos.

Formulação*

Discos de papel de filtro com 6mm de diâmetro impregnados com N,N,N',N'-tetrametil-1,4-fenilenodiamina.

Armazenamento e prazo de validade

Armazenar a 2 a 8°C nos recipientes fornecidos até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Deixar atingir a temperatura ambiente antes de abrir.

Precauções

Apenas para uso no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Apenas deve ser utilizado por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão tais como, ansas, meio de cultura MAST®, zaragatoas, aplicadores, incineradores, incubadoras, etc., e também reagentes serológicos e bioquímicos, e aditivos tal como o sangue.

Procedimento

1. Utilizando uma pinça, colocar um Disco de Oxidase sobre uma superfície adequada, por exemplo uma lâmina de microscópio, e escolher uma colónia bem-separada e representativa da cultura a testar. É preferível utilizar uma cultura jovem e fresca porque culturas mais velhas podem produzir resultados insatisfatórios.
2. Remover a colónia escolhida da placa de cultura utilizando um aplicador de madeira. NÃO UTILIZAR UMA ANSA DE ARAME NICHROME PORQUE PRODUZIRÁ REACÇÕES FALSAS POSITIVAS.
3. Esfregar suavemente a colónia sobre o disco e observar o desenvolvimento de uma coloração púrpura em 10 segundos.
4. Alternativamente, preparar uma suspensão de organismo teste equivalente em densidade a um padrão de opacidade 3 McFarland em água destilada ou desionizada estéril. Colocar 1ml de suspensão num tubo estéril e adicionar um disco. Agitar suavemente o tubo e deixar à temperatura ambiente durante 15 minutos e observar o desenvolvimento de uma coloração púrpura intensa.

Interpretação de resultados

1. Púrpura intenso – Organismos que produzem uma alteração de cor dentro dos tempos especificados para cada método de teste são considerados Oxidase Positivos.
2. Ausência de cor – Organismos que permanecem incolores ou produzem uma modificação de cor depois dos tempos especificados para cada método de teste são considerados Oxidase Negativos.

Nota: Os microorganismos são considerados positivos quando a oxidase de mudança de cor para roxo escuro dentro de 5 a 10 segundos.

Controlo da qualidade

Verificar se existem sinais de deterioração. O controlo da qualidade deve ser efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. A lista abaixo, ilustra uma gama de estirpes de controlo de desempenho, que o utilizador final pode obter com facilidade.

Organismos Teste	Resultado
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC® 27853	Positivo
<i>Neisseria gonorrhoeae</i> ATCC® 49226	Positivo
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 9144	Negativo
<i>Escherichia coli</i> ATCC® 25922	Negativo

Limitações

É recomendada a realização de testes bioquímicos e/ou serológicos em colónias obtidas de uma cultura pura para confirmar a identificação

Organismos que produziram ácido a partir da fermentação de carboidratos, por exemplo crescimento em agar de MacConkey, devem ser subcultivados noutra meio antes do teste.

Colónias retiradas de meios contendo nitratos podem produzir resultados pouco fiáveis.

Meios que contêm uma elevada proporção de sangue podem causar resultados falsos positivos.

Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.